Finais voltarão ao horário habitual, foi o título que o jornalista Rafael Franco deu à notícia que abordava o discurso de encerramento da Festa do Basquetebol proferido pelo presidente da Federação Prof. Manuel Fernandes. Sensível às queixas sobre os horários das finais, o presidente da Federação,

realçou o sucesso do evento e deixou a promessa que as finais voltariam ao horário habitual.

Quem me conhece sabe que gostei particularmente da parte do discurso em que Manuel Fernandes refere: "*Mais importante que tudo é o comportamento ético. Não se esqueçam das boas práticas nos jogos, do respeito mútuo e de transformar aqueles que vos observam nas bancadas. Têm de perceber a mensagem que o desporto é festa e alegria.* "

Quanto ao tema do horário das finais, sei que não é possível em Albufeira, sei que Albufeira, cidade de basquetebol, merece acolher a Festa do Basquetebol, mas pessoalmente tenho saudades da realização das quatro finais em simultâneo, quando a Festa era organizada em Portimão.

Como estava integrado na estrutura técnica da Federação, quando se deu a passagem dum concelho para o outro, acompanhei de perto os motivos que levaram ao horário das finais na primeira edição realizada em Albufeira. Embora nas edições seguintes tenham sido introduzidas ligeiras alterações à primeira edição em Albufeira, no ano da mudança tudo foi conduzido, de uma forma clara privilegiar e dar uma importância maior à final dos Sub-16 masculinos. Eu sempre defendi outro modelo.

No contexto de Albufeira eu defendo que as finais de sub-14 seriam disputadas no pavilhão de Vale das Pedras e as finais de sub-16 seriam disputadas no Pavilhão Municipal. No pavilhão do Vale das Pedras começaria às 09.00 com a final dos Sub-14 masculinos, seguida da final dos Sub-14 femininos e no pavilhão Municipal decorreriam, a começar às 09.30 a final dos Sub-16

femininos seguida do final dos Sub-16 masculinos. Esta organização das finais permitiria, que quem está ligado ao basquetebol feminino assistisse às duas finais, acontecendo o mesmo a quem está ligado ao basquetebol masculino. Esta opção também não dava, já nestas idades, maior importância ao basquetebol masculino.

A competição acabaria com uma final do feminino e uma final do masculino. Mais ousado ainda seria de ano para ano os horários das finais alternarem. Eu bem sei que é sempre um tiro no escuro, mas por exemplo no último ano em que estive em Albufeira em 2019, a final dos Sub-16 femininos foi bem mais interessante e emocionante, que a final dos Sub-16 masculinos.